



## CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ENSINO “CLINPET” NO APRIMORAMENTO DA ESCRITA CIENTÍFICA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

DANIELE WEBER FERNANDES<sup>1</sup>; BRUNA PORTO LARA<sup>2</sup>; ELIEZER MONTEIRO DA COSTA<sup>3</sup>; ANTÔNIO GONÇALVES DE ANDRADE JÚNIOR<sup>4</sup>; MARTHA BRAVO CRUZ PIÑEIRO<sup>5</sup>; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – danielewfernandes@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – brunaportolara@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – eliezerdacosta@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – antonio\_3@icloud.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – martha.pineiro@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Em cursos de graduação, principalmente na área da saúde (e.g. Medicina Veterinária), existe uma preocupação por parte dos estudantes na construção de um currículo com foco no seu futuro profissional, e a produção bibliográfica é o principal fator de produção acadêmica na atualidade. Cada vez mais cedo na carreira do pesquisador é exigida a elaboração de textos em diversos gêneros acadêmicos, tais como resenhas, memoriais, resumos simples, resumos estendidos, monografias, projetos, relatórios e artigos (MATTE & ARAÚJO, 2012).

Tendo isso em vista, a Faculdade de Veterinária (FaVet) da Universidade Federal de Pelotas dispõe de vários grupos organizados por professores e estudantes, direcionados a diversas áreas de interesse (UFPEL, 2009). Dentro da área de clínica de pequenos animais, o grupo ClinPet realiza desde 2006 atividades voltadas para pesquisa, ensino e extensão, três pilares inseparáveis que devem permanecer presentes no contexto universitário e, trabalhados durante a graduação e pós-graduação.

Considerando as mudanças ocorridas com a pandemia do COVID-19, os professores e discentes tiveram de se reinventar, tornando-se fundamental a utilização de tecnologias de informação e comunicação, o que vem sendo essencial para formação continuada (DIAS et al., 2020). Nesse sentido, o grupo ClinPet desenvolveu conteúdos informativos para redes sociais, estimulando a escrita por parte dos estudantes e auxiliando no aprimoramento dessa, visto que o momento de isolamento social atual se mostra propício ainda, para desenvolver o interesse dos discentes pela pesquisa científica (PEDERZOLI, 2020). Diante desse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a contribuição do grupo ClinPet no desenvolvimento da habilidade de escrita dos integrantes.

### 2. METODOLOGIA

O grupo conta com 43 integrantes entre acadêmicos (33), pós-graduandos (8) e professores (2) e foram realizados encontros técnicos semanalmente na plataforma Webconf - UFPEL para discussão de casos clínicos e assuntos de interesse na clínica de animais de companhia. Além dessas reuniões grupo se mantém ativo nas mídias eletrônicas divulgando semanalmente no Instagram (@clinet.ufpel) e Facebook (@clinetufpel) diferentes conteúdos produzidos pela equipe tenho como público alvo acadêmicos e profissionais da área e também os tutores de cães e gatos.



No primeiro semestre de 2021, os integrantes foram divididos em grupos com três alunos de graduação e um pós-graduando, sendo cada equipe responsável pela escolha de um tema para publicações semanais, com o desenvolvimento de um *quiz* com perguntas objetivas divulgado às segundas-feiras, um texto técnico publicado nas quartas-feiras e por fim um texto direcionado aos tutores, nas sextas-feiras.

Ao final do semestre foi elaborado um questionário *online* na plataforma *Google Forms*, contendo dez questões objetivas e três dissertativas, para avaliação por parte dos integrantes. As perguntas tiveram como objetivo traçar um perfil do estudante (semestre que está cursando, tempo de participação no grupo e experiência com a escrita), analisar a influência do grupo sobre a habilidade de escrita (relevância do grupo no incentivo e auxílio na escrita, importância da participação de um pós-graduando), identificar dificuldades e aprendizados, além de obter sugestões para o próximo semestre. Após a coleta dos dados, estes foram tabelados para posterior interpretação dos resultados obtidos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ClinPet conta atualmente com cerca de 3.800 seguidores na página do Instagram e 1.000 seguidores na página do Facebook. Durante o primeiro semestre de 2021, foram publicados 12 textos informativos, 12 publicações direcionadas a tutores e aplicados 12 *quizzes*, com os seguintes temas: Leptospirose, Hidrocefalia, Giárdia, Lipidose Hepática, Doença Inflamatória Intestinal, Necessidades Ambientais dos Felinos, Doença Periodontal em Cães e Gatos, Tríade Neonatal, Doença Renal Crônica em Gatos, Síndrome da Disfunção Cognitiva Felina, Raiva e Toxoplasmose.

O questionário aplicado internamente ao grupo no final do semestre obteve um n de 25 respondentes, 76% do número de graduandos que participaram ativamente das publicações. Em relação ao semestre cursado, responderam estudantes do 2º ao 10º semestre, conforme o gráfico abaixo.

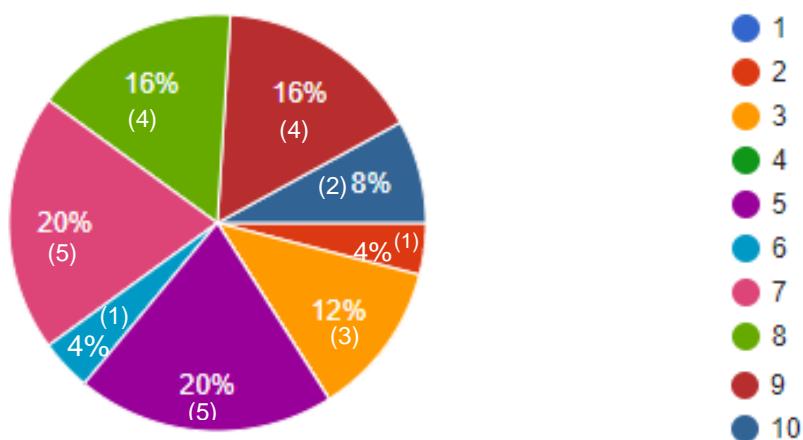


Figura 1 - Distribuição dos participantes de acordo com o semestre cursado.

A maioria desses participantes está no grupo há menos de um ano (n=16), enquanto um acadêmico (4%) participa há mais de um ano, um há mais de dois



anos (4%) e sete (28%) há mais de três anos. Dentre esses, 84% (n=21) afirmaram já ter escrito um trabalho técnico/científico, sendo que “resumo” foi a resposta mais frequente, conforme a figura 2.

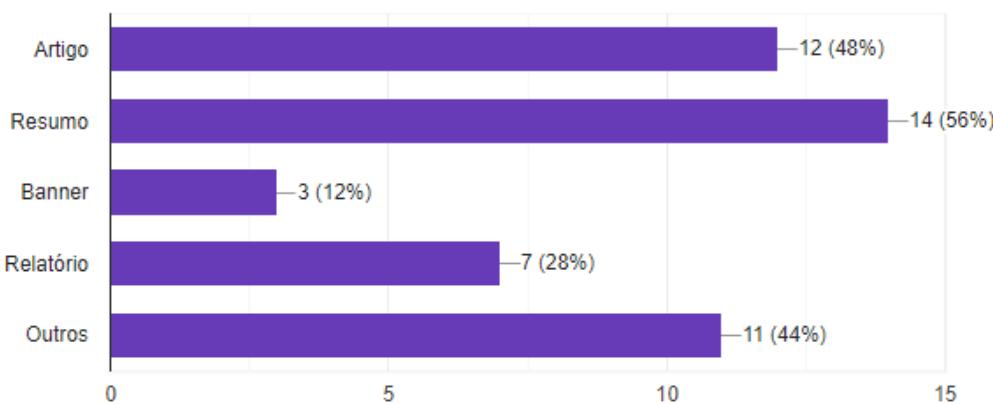


Figura 2 - Tipos de trabalhos científicos escritos por integrantes do grupo ClinPet.

Resumos científicos são trabalhos apresentados em congressos e publicados em anais dos mesmos (MEDEIROS, 2009). Alguns estudantes iniciam esse contato com congressos apresentando relatos de caso ou projetos desde o início da faculdade, visto que os grupos incentivam a participação em eventos como a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas.

No questionário foi possível perceber que o grupo auxiliou 84% (n=21) dos integrantes no aprimoramento da escrita, sendo que 4% (n=1) não soube dizer e 12% (n=3) acreditam que não auxiliou. A maioria dos estudantes se sentiu incentivado a escrever e considerou que o grupo ClinPet foi muito relevante em relação ao aprendizado na área de pequenos animais (n=21).

A maior parte dos integrantes (n=23) acreditam que a participação de um pós-graduando foi importante no desenvolvimento dos textos, visto que estes estavam disponíveis para sanar dúvidas, sugerir temas, entre outros. Essa interação da graduação e pós-graduação é essencial no crescimento intelectual e desenvolvimento de projetos (CURY, 2004). Segundo Araújo & Rocha (2007), defendem que um bom desenvolvimento de trabalho em equipe advém da importância do diálogo, estabelecendo um canal de comunicação, permitindo a execução das atividades de forma organizada e respeitosa.

Em relação a proposta de elaboração de textos para as redes sociais, mais da metade dos estudantes (n=17) afirmaram ter mais facilidade para escrever os textos técnicos, enquanto apenas oito tiveram mais facilidade na escrita dos textos direcionados a tutores. Tal discrepância provavelmente está relacionada ao fato de parte dos integrantes já possuírem experiência com a escrita de resumos científicos, na qual uma linguagem técnica, somado a pouca experiência na instrução de pessoas leigas como os tutores (FERNANDES et al., 2020).

Quando questionados sobre dificuldades, foram encontradas respostas bem distintas. Dezesseis acadêmicos afirmaram não encontrar dificuldades, enquanto os demais citaram uso de termos técnicos, desconhecimento das normas da ABNT, busca por informações e resumo dos assuntos no limite de caracteres imposto pelas redes sociais. Tais dificuldades são semelhantes as encontradas em um estudo realizado por Oliveira et al. (2010) sobre a escrita científica de estudantes da graduação.



Os principais aprendizados citados pelos integrantes do grupo foram desenvolvimento dos assuntos, desenvolvimento de escrita mais clara e objetiva, normas e padrões da ABNT, memorização de novos assuntos e linguagem correta para utilizar com tutores. Ao final do questionário, foi aberto um espaço para que os acadêmicos pudessem deixar comentários e sugestões para o próximo semestre. A sugestão mais referida foi a possibilidade e o incentivo à escrita de trabalhos para congressos, que pode ter sido dificultada pelo fato de o grupo estar atuando de forma remota.

#### 4. CONCLUSÕES

Dessa forma é possível concluir que, a manutenção das atividades do grupo, mesmo que de forma remota, continua se mostrando útil para a formação dos graduandos e o grupo ClinPet contribui com desenvolvimento da escrita científica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 455-464, 2007
- CURY, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educação & Sociedade**, v. 25, n. 88, p. 777-793, 2004.
- DIAS, E.; PINTO, F. C. F. A Educação e a Covid19. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, p. 545-554, 2020.
- FERNANDES, D. W. et al. O ambiente virtual no processo de ensino e esclarecimento de tutores de cães e gatos em tempos de pandemia. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e2899119813-e2899119813, 2020.
- MATTE, A. C. F., & ARAÚJO, A. A importância da escrita acadêmica na formação do jovem pesquisador. **Educação científica e cidadania: abordagem teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis**. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, p. 97-110, 2012.
- MEDEIROS, J. B. Redação científica. **Atlas**, São Paulo, 2009.
- OLIVEIRA SIQUEIRA, A. M., & BENINI, L. A importância da escrita científica para o desenvolvimento acadêmico. **The Journal of Engineering and Exact Sciences**, v.3, n.5, p.0711-0720, 2017.
- OLIVEIRA, J. R. S.; BATISTA, A. A.; QUEIROZ, S. L. Escrita científica de alunos de graduação em química: análise de relatórios de laboratório. **Química Nova**, v. 33, p. 1980-1986, 2010.
- PEDERZOLI, E. M., et al. INSERÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA PARA A FORMAÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS E A INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓSGRADUAÇÃO. **VII Congresso de ensino graduação**, 2020.